ANO 27.º — DOMINGO, 14 DE SETEMBRO DE 194[illegible] — N.º 8908

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

2.ª tiragem

No encontro

inaugural do seu novo estádio

a que assistiu o sr. presidente da República

o Sporting defrontou o Atlético de Bilbau

empatou por 4-4

O «Dia do Sporting», hoje realizado, teve acima de tudo um caracter simbólico: serviu para o popular clube dos «leões» inaugurar a primeira fase dos trabalhos de ampliação e melhoramentos do seu campo—agora, e muito bem, denominado «Estadio de José Alvalade».

Não podia o Sporting escolher melhor nome para o seu parque desportivo. O espirito de José Alvalade, que sonhou um grande campo de jogos para o seu clube, paira sobre o antigo estádio do Lumiar. O seu sonho é hoje uma realidade. José Alvalade, figura nobre do desporto português, encontrou em Ribeiro Ferreira o realizador daquele sonho.

O Sporting escolheu, para o programa da festa, competições de ciclismo, atletismo e futebol. Escolha acertada, porque qualquer destas modalidades tem «enchido» o estádio, têm dado neste recinto, tão diferente agora do que era antes, grandes tardes ao desporto português.

E o dia do Sporting será, sem duvida, uma bela tarde de desporto. O publico aparece em grande numero e revê-se na obra que o Sporting já apresenta, da qual se salienta o belissimo aspecto da relva do campo.

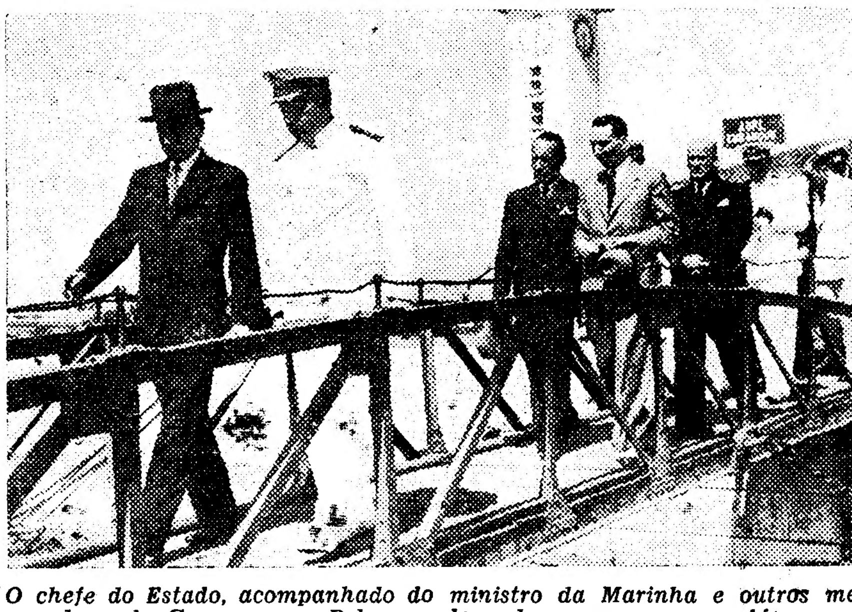
As provas do festival

O festival abriu com uma prova de eliminação, em ciclismo a que concorreram Aristides, Eduardo Lopes e Max André, do Sporting, Santos Gonçalves, do Benfica, Fernando Moreira e Onofre Tavares, do F. C. Porto, Driss e Djillalli, do Academico, e Manuel Jorge e Tavares da Silva, do Sangalhos.

De duas em duas voltas saiu um corredor—o ultimo a contar a meta. Os ciclistas foram eliminados, sucessivamente, pela ordem seguinte: Santos Gonçalves, Manuel Jorge, Tavares da Silva, Djillalli, Aristides, Onofre, Max, Driss e Moreira. O vencedor foi, portanto, Eduardo Lopes, que fez o tempo de 3 minutos e 22,4 segundos.

Depois correu-se uma prova de atletismo, 100 metros, com quatro concorrentes, que se classificaram: 1.º—José Paulo, do Benfica, em 11,5 s.; 2.º—Jorge Machado, do Sporting, em 11,8.; 3.º—João Vieira, também do Sporting; 4.º—Pais Dias, do Benfica.

(Continua na 8.ª pag)



O chefe do Estado, acompanhado do ministro da Marinha e outros membros do Governo, em Belem, onde embarcaram para o «Afonso de Albuquerque»

O chefe do Estado e membros do Governo

assistiram ao festival do encerramento

da VI Semana Internacional de Vela

Encerraram-se hoje, com um brilhante festival nautico no estuário do Tejo, as regatas internacionais da VI Semana de Vela. Esteve um dia surpreendente de sol, e uma brisa fresca temperava os ultimos calores do Verão.

De manhã, foram fundear, em frente de Algés, mais três navios de guerra: o aviso «Afonso de Albuquerque» e os contratorpedeiros «Lima» e «Vouga», os quais se juntaram á canhoneira «Diu» que já ali se encontrava há dias. Mais a montante, viam-se a fragata «D. Fernando» e o iate «Sirius», da Brigada Naval, ambos embandeirados em arco. Muitos outros iates, gasolinas e embarcações de todos os tipos emprestavam ao cenário movimentado do rio um admirável efeito. Canoas-automóveis de grande velocidade serpenteavam por entre o enxame de embarcações, deixando seus longos rastos de espuma. Nas praias vizinhas via-se muita gente, e, em longas filas, muitos automóveis estavam parados na estrada marginal. Alto-falantes, instalados em terra, iam dando indicações ao publico acerca do começo e decurso das provas.

O embarque do chefe do Estado

A's 12 e 30 chegou á Estação Fluvial de Belem o sr. presidente da Republica acompanhado do seu ajudante de campo, sr. capitão de mar e guerra Nuno de Brion.

O chefe do Estado era aguardado pelos srs. ministros da Marinha, das Finanças e das Comunicações; subsecretário de Estado da Educação; Jean du Sault, ministro da França; tenente-coronel Salvação Barreto, presidente da Camara Municipal; comandante Henrique Tenreiro, presidente da Federação Portuguesa de Vela, e 2.º tenente Celestino de Paiva, dos serviços da Brigada Naval, que dirigia o movimento de embarcações.

Aps os cumprimentos, o sr. marechal Carmona e os membros do Governo tomaram lugar num gasolina que os conduziu a bordo do aviso «Afonso de Albuquerque». Noutras embarcações seguiram as restantes entidades.

A' passagem junto da fragata «D. Fernando», os rapazes da Obra Social que ali funciona, envergando os seus uniformes do mar, subiram ás vergas dos mastros e prestaram a continência ao chefe do Estado com a tradição usada na Marinha de Guerra, soltando os sete «vivas» da ordenança. Foi esta a primeira vez, desde a criação da Obra Social da Fragata «D. Fernando», que os pequenos alunos—futuros marinheiros ou pescadores—prestaram este género de continência.

O sr. marechal Carmona, que trajava civilmente, acenou com o chapeu na direcção do navio e o gasolina continuou rio abaixo em direcção ao local onde estavam ancoradas as unidades da esquadra.

Momentos depois, á aproximação da embarcação presidencial, formaram nas toldas, em uniforme branco, as equipagens do «Afonso de Albuquerque», do «Lima», do «Vouga» e da «Diu», continência á qual o sr. presidente da Republica tambem correspondeu. Muitos barcos que iam tomar parte nas regatas acompanharam, durante algum tempo, o gasolina presidencial.

Eram 12 e 45, quando o sr. marechal Carmona chegou a bordo do «Afonso de Albuquerque». O comandante do navio, sr. capitão de fragata Marcos Garin, veio receber o chefe do Estado ao patim inferior da escada do portaló. Em cima, encontravam-se o sr. almirante Sousa Ventura, major general da Armada; o sr. comodoro Pereira da Fonseca, comandante-chefe da esquadra; os comandantes de todos os navios de guerra surtos a Oeste da torre de Belém e a oficialidade do «Afonso de Albuquerque».

Momentos depois, começou, na camara dos oficiais do navio, o almoço oferecido pelo sr. comandante Américo Tomás, em honra do chefe do Estado, almoço no qual tomaram parte também os outros membros do Governo, o ministro da França, o almirante major general, o comodoro da frota, o presidente da C. M. L.;

(Continua na pag. central)

Um mundo

de maravilhas

está «à esquina»

para quem quiser

deitar-lhe a mão...

LONDRES, 14. — Carros-aeroplanos, máquinas de escrever sem fita, ráios ultra-violetas nas cozinhas para tornarem tenra a carne dura, portas que se abrem por si, paredes móveis nas nossas casas e ruas, fatos aquecidos pela electricidade, acendedores com vidro que durará mais que o próprio acendedor—são apenas alguns dos aspectos do mundo de ámanhã que «está mesmo á esquina» para todos nós, se realmente quisermos—segundo afirma o professor A. M. Low, do Instituto Britanico de Engenharia Técnica, no livro «O vosso Mundo de ámanhã». Low descreve este novo mundo que ele diz estar ao nosso alcance num futuro próximo, se quisermos dedicar ás investigações de tempo de paz uma fracção do dinheiro e do esforço que gastámos durante a guerra ao procurar meios novos e mais efectivos de destruição.

Nos nossos lares de ámanhã, por exemplo, diz Low, a televisão, mostrando os acontecimentos correntes em qualquer parte do Mundo, seria coisa banal.—(R.).

As memórias do embaixador Winant

O **Diario de Lisbôa** começa a publicar amanhã as sensacionais recordações do representante dos Estados Unidos na Grã-Bretanha durante o periodo mais intenso da última guerra.

Um aspecto do Tejo, defronte de Pedrouços, durante as regatas de hoje

A situação económica da Espanha

é actualmente difícil

pelas restrições que as outras potências

impõem ao seu comércio

MADRID, 14—(Por Frank Breese, correspondente da United Press)—O generalissimo Franco, chefe do Estado espanhol, embora não defronte presentemente quaisquer problemas de política interna, tem, contudo, importantes problemas economicos a preocupá-lo, opinando, tanto os peritos espanhois como estrangeiros, que o futuro da Espanha será mais determinado por factores economicos do que por acontecimentos politicos.

A situação economica da Espanha é tão complexa que querer simplificar-lhe os termos pode conduzir a uma interpretação errada. A luta económica da Espanha é caracterizada essencialmente pela falta de moeda estrangeira, de matérias-primas e de mercadorias essenciais.

Os peritos economicos estrangeiros dizem que a «ficticia cotação da peseta» e as dificeis relações da Espanha com os outros paises são as duas mais importantes razões da péssima situação econónca espanhola.

A cotação oficial da peseta é de onze pesetas por cada dólar e de 44 pesetas por cada libra esterlina.

Em Tanger e Lisboa, onde há mercados abertos para a moeda em relação com o seu rial valor internacional, compram-se mais de 33 pesetas com um dolar e cem pesetas com uma libra. Esta divergencia de valor desencorajou os compradores estranjeiros de fazerem a compra de produtos espanhois.

Quando as negociações comerciais são aprovadas pelo governo, na base da cotação oficial, as libras e os dólares têm relativamente pouco poder de compra: os produtos espanhois tornam-se, deste modo, despendiosos para os compradores estrangeiros. Para tornar o assunto ainda mais grave, acontece que os suprimentos de moeda estrangeira de Espanha estão num nivel baixo.

A carência de moeda estrangeira

Os circulos diplomáticos estrangeiros dizem que as reservas de dólares de Espanha estão quase esgotadas e acrescentam que a posição em esterlinos é um pouco mais forte, mas os «stocks» de francos suiços estão a diminuir grandemente.

Significa isto que a Espanha não é livre para comprar aquilo de que necessita.

Um importador espanhol disse-me que não podia importar em Espanha uma pequena quantidade de «jeeps», porque o Governo não tinha dólares.

A situação agravou-se em consequência de várias nações não quererem negociar com a Espanha, por motivos de ordem politica. Entretanto, este país necessita muito do equipamento industrial e de matérias primas para que a sua estrutura económica possa ser colocada numa base de eficiência para o trabalho.

Os Estados Unidos são justamente o país que podia favorecer a Espanha rápidamente com um empréstimo, equipamento industrial e matérias primas. A atitude do Governo americano, porém, é no sentido de que não devem ser concedidos empréstimos, tanto mais que a banca particular não tem o incitamento do Governo para fazer empréstimos particulares. A banca podia, é certo, garantir créditos á Espanha, mas não o faz sem consultar o Departamento do Estado e este organismo oficial, até agora, tem respondido aos consultores, que é arriscado emprestar dinheiro á Espanha.

A Inglaterra está a comprar géneros alimenticios á Espanha, mas as exportações são poucas, porque estão divididas por todos os antigos mercados.

Sem a colaboração anglo-americana, uma por incapacidade, outra por inclinação, a Espanha não está na realidade a obter aquilo de que precisa para substituir a velha maquinaria da industria textil da Catalunha nem o algodão de que precisa para ser trabalhado na antiquada aparelhagem.

O que está a salvar a Espanha é o seu comércio intenso com a Argentina. O comércio espanhol com os restantes países é util mas não vital.—(U. P.).

A Senhora da Boa Viagem

na Moita do Ribatejo

Começaram, ontem, com larga afluencia de forasteiros, as tradicionais festas á Senhora da Boa Viagem, na Moita do Ribatejo. A Feira Franca esteve muito concorrida, fazendo-se, desde logo, avultadas transacções. Durante o arraial, valorisado por uma vistosa iluminação, a banda de musica Capricho Moitense prestou a sua colaboração.

Hoje, efectuou-se a tradicional procissão, com a encorporação de muitos andores e irmandades.

A' noite, continuará o arraial, com a presença de muitas bandas de musica e a exibição de fogo de artificio.

Campanha do Cuamato

No dia 4 de Outubro próximo, a historia das nossas campanhas, festeja mais um aniversário do nosso triunfo em Cuamato, em 1907.

Alves Roçadas, um nome que a morte não apagou, será, naquele dia, evocado juntamente com os seus companheiros de lutas nas terras de Africa, durante uma cerimonia de confraternal convivio entre quantos foram herois e sobreviveram.

Para a reunião, igual á que todos os anos costuma efectuar-se aceitam-se, desde já, inscrições na Rua Sampaio Bruno, 54 rés-do-chão, direito, em correspondencia dirigida ao sr. capitão Augusto Silva Fernandes.

O abastecimento do País

Vai reabrir a fábrica de lanifícios de Arrentela

A fábrica de Lanificios de Arrentela, que fora encerrada por três meses, por delito de especulação, reabre no próximo dia 17. Começaram já os trabalhos de limpeza para a sua reabertura com a presença de representantes da fiscalização. São 500 operários que tiveram, durante este ano, umas ferias de três meses e que voltam agora ao trabalho.

Pão de melhor qualidade

SANTA CRUZ DO DOURO (Baião), 13.—Em virtude da acção fiscalizadora da Intendência dos Abastecimentos, o pão de trigo, que era intragavel e de aspecto precário, tornou-se agradavel á vista e ao paladar.

Os géneros tabelados que eram vendidos ao sabor do comerciante aparecem agora ao preço legal.

HIPISMO

O ultimo dia de provas do XI Concurso de Cascais

Disputaram-se esta tarde as provas da ultima jornada do XI Concurso Hipico de Cascais. Assistência selecta e avultada e muito entusiasmo.

O programa abriu com a prova «Marquês do Faial», que, pelo facto do regulamento obrigar os cavaleiros a apresentarem-se de casaca encarnada, reduziu o numero de concorrentes, o qual, mesmo assim, foi de 14.

Triunfou Lemos da Silveira, no «Guadiana», com 0 pontos, no tempo de 1 m., 2 s. e 3/5. A seguir classificaram-se: 2.º Joaquim Leote, no «Isento», 0 pontos, em 1 m. e 4 s.; 3.º João Moura, no «Phoebus», 0 pontos, em 1 m., 5 s. e 1/5; 4.º Manuel Possolo, no «Tamel», 0 pontos, em 1 m., 9 s. e 3/5; 5.º Henrique Calado, no «Refused», 4 pontos, em 58 s. e 3/5.

A' hora a que fechamos o nosso jornal vai começar a disputa da prova «Marechal Carmona», que a assistência aguarda com grande espectativa.

Atletismo

No encontro França-Grã-Bretanha os franceses ganharam as provas masculinas e os ingleses as femininas

PARIS, 14.—Perante uma assistência computada em cerca de 20.000 pessoas, disputaram-se no estádio de Colombes as provas do encontro de atlétismo entre a França e a Grã-Bretanha.

Verificaram-se os vencedores seguintes: 110 metros barreiras—Finley (G. B.), em 14,7 s.; 100 metros, femininos—Jordan (G. B.), em 12,7 s.; 100 metros—Bally (F.), em 11 s.; 800 metros—Hansenne (F.), em 1 m. e 50,2 s.; 3.000 metros «steeple»—Gallet (F.), em 9 m. e 26 s.; 80 metros barreiras, femininos—Gardner (G. B.), em 11,5 s.; martelo—Mac Donald Clark (G. B.), com 50,22 m.; disco—Beckel (F.), com 41,93 m.; 400 metros barreiras—Arifon (F.), em 52,1 s. (novo recorde da França); 400 metros—Sigonney (F.), em 48,3 s.; altura—Patterson (G. B.), com 1,96 m.; peso—Meedy (G. B.), com 13,84 m.; 200 metros, femininos—Caurle (F.), em 24,9 s. (recorde da França); 200 metros—Wilkinson (G. B.), em 21,3 s.; 1.500 metros—Vernier (F.), em 3 m. e 56,3 s.; 5.000 metros—Chivers (G. B.), em 14 m. e 46,3 s.; peso, feminino—Ostermeyer (F.), com 13,06 m.; comprimento—Adedoyin (G. B.), com 7,35 m.; 4X100 metros, femininos—Grã-Bretanha, em 48,6 s.; 800X200X200X400 metros—Grã-Bretanha, em 3 m. e 27,6 s.; altura, feminino—Ostermeyer (F.), com 1,56 m.

As provas masculinas foram ganhas pela França, com 73 pontos contra 56 da Grã-Bretanha. Esta venceu nas competições femininas, por 25-23 pontos.

Os cronistas desportivos regozijam-se com a excelente exibição de Arifon que, pela segunda vez em oito dias, bateu o recorde da França dos 400 metros barreiras, em 52,1 s.—(Extinfor).

O torneio do Benfica

Mais um torneio reservado a socios e simpatizantes foi hoje levado a efeito pelo Benfica na sua pista do Campo Grande.

Como de costume, houve bastantes inscrições, tendo algumas das provas despertado interesse no publico e evidenciado qualidades em certo numero de participantes.

Eis os resultados:

60 metros: 1.º, Manuel Correia, 7 s. 7/10; 2.º, Aribida Mendes.

700 metros: 1.º, José Rodrigues, 1 m, 54 s. 3/10; 2.º, Mario de Almeida.

2.000 metros: 1.º, Vitor Barros, 6 m., 33 s. e 3/10; 2.º, Aires Ferreira.

Lançamento do pêso: 1.º, Sanches da Gama, 11,34 metros; 2.º, Julio Larcher, 10,77 metros.

Salto em altura: 1.º, J. Napierala, 1,60 metos; 2.º, Sanches da Gama, 1,60 metros.

ROMAGEM DOS BELENENSES

ao tumulo de João Luís de Moura

João Luis de Moura é, para todos os socios dos Belenenses, uma saudade que perdurará, porque foi obra sua a fundação daquele clube.

Assim, aquela popular agremiação promove hoje uma romagem de saudade, junto do tumulo do seu fundador.

Estiveram presentes o comandante Antonio Maria Ribeiro, antigo director e socio honorario daquele clube, o major Raul Martinho, que foi tambem director do clube e representava a Escola Prática de Cavalaria; e Acácio Rosa, José Luis dos Santos, Romulo Trindade, Carlos Florencio e Fernando Rodrigues.

Junto do tumulo, usou da palavra o actual director, sr. Acácio Rosa, que historiou o que foi a actividade de João Luis de Moura, durante os 6 anos que dirigiu os destinos do clube, os grandes favores que o clube lhe ficou devendo. Depois de todos os presentes terem guardado um minuto de profundo silencio e de ter sido deposto no jazigo um grande ramo de flores naturais, o filho do falecido, sr. João Luis de Moura, agradeceu, em nome da familia a homenagem á memoria de seu pai.

A inauguração

do Santuário da Penha

GUIMARÃES, 14—(Pelo telefone)—Com a presença do sr. Cardeal patriarca e autoridades locais, continuaram, hoje, as cerimónias da inauguração e benção do Santuario da Penha. Logo pela manhã, começou o desfile de devotos e romeiros a caminho da montanha, seguindo-se, ás 9 horas, a cerimónia da benção, lançada aos peregrinos pelo sr. Cardeal patriarca.

O cortejo religioso chegou á Penha já passava do meio dia, procedendo-se á cerimonia da benção e inauguração do novo Santuario Eucaristico e respectivo carrilhão. Seguiu-se a missa campal, com uma alocução do sr. Cardeal patriarca e, á tarde, o presidente do municipio, perante as entidades civis e religiosas e muito povo, fez a consagração do concelho á Virgem.

Novos aparelhos

para a aviação naval

Pilotados pelos 1.º tenente Cardoso Barata e tenente Brinca, Almeida de Eça e Gil Conde, chegaram hoje de Londres, via Madrid, três dos aviões bimotores de treino «Oxford», para a nossa aeronáutica naval, adquiridos em Inglaterra. Os outros aparelhos devem chegar dentro de 15 dias.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 6 HORAS (T. M. G.)—A depressão localizada a Sul da Islandia desloca-se para Nordeste. Mantém-se o nucleo de altas pressões localizado entre os Açores e o Sul da peninsula.

Nos Açores o ceu está nublado e o vento é Oeste fraco a moderado no grupo oriental. Na Madeira o ceu está limpo e o vento é Nordeste moderado. No Continente, o ceu está nublado nas regiões Norte e central e limpo na região Sul; o vento é Leste fraco na região Norte, norte fraco na região central, e há calma na região Sul.

TEMPO PROVAVEL ATE' AMANHA A' TARDE—Ceu nublado na região Norte, com algumas nuvens na região central, limpo na região Sul. Vento nordeste fraco na região Norte, e, Norte fraco nas regiões central e Sul. Visibilidade boa. Temperatura estacionária. Ondulação na costa, fraca variável.

Temperaturas extremas, registadas hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *maxima, 28º,3; minima, 17º*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 25º. minima, 15º.*

PROGRAMAS DE RADIO

Esta tarde e esta noite podem ouvir-se:

EMISSORA—A's 18 e 45: Danças; 19: Noticiario; 19 e 5: Musica de filmes; 19 e 20: Folclore musical. 19 e 40: Musica de camara: Sinfonia simples (Britten); 20: musica de salão; 20 e 15: Trechos de ópera; 20 e 35: «Domingo desportivo»; 20 e 45: Cançonetas; 21: «Domingo sonoro»; 21 e 30: Musica sinfónica; 22: Palestra de Maria de Carvalho; 22 e 15: Musica de salão; 22 e 35: Vozes do Mundo. 23: Transmissão de um programa pelo Orfeão Escalabitano; 23 e 30: Noticiário; 24: Encerramento.

RADIO CLUBE—A's 19 e 35: Programa infantil; 20 e 10: Desporto; 20 e 30: Musica portuguesa; 20 e 45: Noticiário; 21: «Rescaldo da semana»; 21 e 15: Noite dos associados; 22: Canções; 22 e 15: Concerto. 23: Musica de dança; 23 e 15: Noticiário; 23 e 30: Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30: Reabertura das estações de Lisboa, Musica de salão; 19 e 50: Crónica desportiva; 20 e 10: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Noticiário; 20 e 45: Musica portuguesa; 21: Orquestras «Musette». 21 e 15: Musica escolhida; 21 e 30: Passodobles; 21 e 40: Eventual; 22: Musica religiosa; 22 e 15: Noticiário; 22 e 30: Cançonetas; 22 e 45: Musica seleccionada; 23: Musica sinfónica; 23 e 20: Musica portuguesa. 23 e 40: Ao gosto do locutor; 24: Fecho.

—Recomeça hoje, ás 19 e 35 horas, no Rádio Club Português o programa infantil «Era uma vez...» escrita por Jaime da Silva Pinto.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, R. de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ld.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Cruz de Malta, Largo do Chafariz de Dentro, 36 (Tel. 23326); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Palma, Av. Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Sálus, Rua de Luciano Cordeiro, 73 (Tel. 42239); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Albano, Rua da Escola Politécnica, 59 (Tel. 26750); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); César, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36111); Sanitas, Praça de Luís de Camões, 24 (Tel. 22798); Costa, Rua do Amparo, 80 (Tel. 28381); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Ld.ª, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

— TEATROS —

AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«'Tá bem uo não 'tá?».
GINASIO—A's 21 e 45—«Sebastião, o Desejado».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«Ciume».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Salada de Alface».

— CINEMAS —

EDEN—«O inevitavel sr. Dubois».
CAPITOLIO—«A Vingança do Corsário Negro»
ODEON e PALACIO—«Sol de Sangue».
REX—«O vale do destno».
TERRASSE—«A mulher maldita».
LYS—«Kismet».
OLIMPIA—«O Chefe Supremo».
COLISEU—«Fátima Terra de Fé».
PROMOTORA—«Marinheiros do Ar».
R. AMADORA—«Inês de Castro».

CASINO DE SINTRA
HOJE – Grande baile com
BRAZALEMA
Atracções – Entrada 10$00

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1864: Nasce em Canedo (Trás-os-Montes) o actor Domingos Canedo. Estreou-se como actor no teatro Lucinda, do Rio de Janeiro, em 1885, na revista «O Bilontra».

1867: Estreia-se no Variedades a peça «Mistérios de Paris», tradução de Annaia.

1831: Nasce em Lisboa o autor teatral Francisco Ferreira da Silva Vieira.

1871: Nasce o actor Carlos de Oliveira. Faleceu no seu camarim do Avenida a 27 de Janeiro de 1935.

1883: Estreia-se em Leiria, na peça «Estripa Tomates», o actor António Ferreira.

1916: Primeira representação, no Teatro Salão dos Anjos, da peça em 1 acto «O Charco», de Santos Tavares.

Atrás do reposteiro

Os principais papeis femininos da opereta «Bocácio», que vai inaugurar a época do Coliseu, vão ser desempenhados pelas actrizes Luisa Nobre, Graziela Barreto, Violante Montanha, Maria Cristina, Elvira Velez, La Salete de Carvalho, Elisa Guizette e Natália Costa.

—Logo que regresse da «tournée» do Teatro do Povo, o actor Alberto Ghira ingressa numa companhia da empresa Piero.

—O actor Luís de Campos reaparece esta temporada na peça policial «A Noite de 16 de Janeiro».

—A parte cenográfica da peça de estreia, no Coliseu, foi entregue ao cenógrafo Cunha e Silva.

—Um dos numeros que Estevão Amarante vai desempenhar na revista «O' Ai! O' Linda», a entrar em ensaios no Maria Vitória, intitula-se «O Avançado da Malveira Praia». Fará também o «Comentador», em dueto com Mirita Casimiro.

—Só no próximo ano a companhia «Comediantes de Lisboa» irá ao Brasil.

—Se o cenógrafo Sousa Mendes, que há anos partiu para o Brasil, vier a Lisboa, ser apenas de visita, visto que tem toda a sua vid organizada no Rio de Janeiro.

—Na quinta-feira, no Paraiso, de Carcavelos, realiza-se uma festa dedicada á Colónia Balnear, em que tomam parte Leonia Mendes, Aida Baptista, Fernando Baptista e Carlos Ramos.

—O Sindicato Nacional dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro começa ámanhã a distribuir as carteiras profissionais aos seus associados.

—A ópera cómica «Bocácio», na sua nova versão tem dois actos e seis quadros. E' com esta grandiosa obra, de sucesso mundial, que o Coliseu fará a inauguração da sua época de Inverno.

Teatro no Brasil

Maria Sampaio, em virtude de uma desinteligencia com os orientadores da companhia com que se tinha estreado no Femina, com a peça «Chantage», que terminou agora, abandonou subitamente a concessão desse teatro, dissolvendo a organização. Para o teatro entrou o «Ballet da Juventude», de Milton Rodrigues, dirigido por Igor Schwezoff.

—Tem sido muito acarinhado no meio teatral o autor norte-americano, de 20 anos, Terbmar Strinker, que se encontra no Rio em viagem de recreio.

—No Regina, Henriette Morineau repôs a peça de maior sucesso em 1947, «Frenesi».

—Whita Brasil abandonou o teatro e ingressou no «cast» da radio Tupi, no programa «A Voz do Sangue».

—No Carlos Gomes, Chianca de Garcia ultima os ensaios da peça «O Rei do Samba».

—A peça «Seremos Sempre Crianças», de Pascoal Magno, foi estreada no teatro S. Georges, de Paris.

—Diz-se que Alma Flora voltará brevemente para o Ginásio, onde estreará a peça «Rua Estreita», que Eduardo Damas escreveu especialmente para ela.

Recintos de diversões

A bailarina Mabel Valência está no Arcadia, apresentando o seu novo reportório.

—Na festa de José Nunes colabora também a actriz Leonia Mendes.

—Encontra-se em Lisboa o maestro João Avila, que vem tratar de assuntos referentes á sua festa, a realizar no dia 20, no Casino das Caldas da Rainha.

Zéquinha e Lélé

assistem a um grande banquete de 150 pessoas na Feira Popular

No elegante Restaurante Arco Iris, da Feira Popular, realiza-se no próximo dia 19 um banquete-tertulia de 150 convivas, a que assistem os populares actores de Teatro e de Rádio, Vasco Santana e Irene Velez, que interpretarão, durante o jantar, alguns dialogos da já famosa serie Zéquinha e a Lélé.

O interesse é enorme e a inscrição, que é limitada, encontra-se aberta na Loja das Meias, do Rossio, na Rua de Santa Justa, 97 e 99, na Rua Garrett, 45, e na sucursal do «Século» no Rossio, e no Arco Iris, na Feira Popular.

Acontecimento notavel!

«Bocage» e «Fátima, Terra de Fé». Só hoje, em «matinée» e á noite, no Coliseu

A produção cinematografica nacional tem hoje lugar de destaque em todos os países da Europa e das Americas. Os filmes «Bocage», biografia fidelissima do imortal e popular poeta e «Fátima, Terra de Fé», tese filosófica de vibrante e emotivo movimento, ocupam lugar de destaque entre as produções dos nossos estudios. A junção destas duas peliculas num unico programa constitui, por esse motivo assinalável acontecimento. Hoje, em «matinée», ás 16 horas e á noite, ás 21 e 30, no Coliseu, todo o publico poderá ver, a preços mais populares do que nunca, estas duas peliculas que, de per si, são afirmações do valor do nosso cinema. Ninguem perca esta oportunidade unica. Só hoje.

Sindicato Nacional dos Maquinistas e Auxiliares de Teatro

AVISO

Comunica-se a todos os sócios deste Sindicato Nacional que serão distribuidas, a partir de amanhã, 15 do corrente, as Carteiras Profissionais de 1 a 503, que correspondem aos requerimentos que deram entrada na secretaria até ao dia 15 de Agosto p. p. As restantes serão entregues a partir do dia 20 do mês corrente.

Setembro de 1946.

A COMISSÃO ADMINISTRATIVA.

Compre um CINÉ-KODAK OITO. O pequeno dispêndio agora feito terá mais tarde, um valor inestimável, pois CINÉ-KODAK OITO fixará a infância dos seus filhos, as peripécias divertidas das suas férias e o riso incomparável da mulher amada.

Ciné Kodak OITO

KODAK LTD. • RUA GARRETT • LISBOA

LUSO

Eugénia Pereira

Animador Filipe Pinto. Fados por ALFREDO MARCENEIRO, MARIA AUGUSTA, Joaquim Cordeiro, Adelaide Fernandes, Armando Gonçalves, Brigida Silva, Eduardo Futre. ATRACÇÃO—Estreia duma pequena, mas grande artista EUGENIA PEREIRA. Solos por Casimiro e Miguel Ramos.

EDEN — «O INEVITAVEL SR. DUBOIS» — Uma graciosa comédia com Annie Ducaux e André Luguet — Telef. 2076 — As 21,30 — «Matinées» diarias

CONDES — 18.ª semana — Capas Negras — com Amália Rodrigues e Alberto Ribeiro — As 21,30 — Telef. 22523 — «MATINÉES» DIARIAS

ODEON — Sol de Sangue — com Marco e Tom Neal — As 21,30

PALACIO — Ferias Ensarilhadas — com Jane Wyatt — As 21,30

CAPITOLIO — Um êxito formidável A VINGANÇA DO CORSARIO NEGRO com Pedro Almendariz e June Marlowe — Telefone 27493 — NO TERRAÇO, ás 21.15 — Um coração em perigo e Perseguição

REX — O Vale do Destino — Que Mal Fiz Eu? — Telef. 29655 — A's 21 e 15

LYS — KISMET — Compra-se um Marido — Tel. 38560 — A's 21 e 15

TERRASSE — A MULHER MALDITA — ACONTECEU AMANHÃ — Telef. 20917 — A's 21 e 15

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — A Casa Encantada — com Ingrid Bergman

CASINO ESTORIL

HOJE, no SALÃO DE FESTAS
A's 16,30 TARDE INFANTIL do Clube do Diabrete
Depois da sessão de Cinema
A VOLTA A PORTUGAL EM MINIATURA
No Parque em frente ao Casino

NO SALAO RESTAURANTE
A's 17 horas — CHA' DANÇANTE
A's 23 e 45 — Penúltima exibição
THE FLOOR ATRACTION SHOW com BOB BROMLEY
FLORENCE ET FREDERIC
AIMEE CLARISS
e nas suas demonstrações
o Prof. FASSMAN e Miss Dayce
ELSIE BYRON-MONASTERIO
e as Orquestras: ALMEIDA CRUZ, CASABLANCA e TOSELLI
com os vocalistas Artur Ribeiro e Alcino Duque

URCA Feira Popular Telf 70178

HOJE a partir das 22 horas
Grandioso espectáculo extraordinário dedicado aos jogadores do
Atlético de Bilbau
e
Sporting Clube de Portugal
UMA NOITE DE FESTA
com a assistência dos jogadores dos dois clubes

3.ª FEIRA: Início do Concurso de Danças com valiosos prémios no valor de 5.000$00

TRIGO TORRADO JANÉ
CALCIO FOSFATADO

Retiro dos Marialvas

Maria José

Rua da Barroca, 126

Hoje «matinée» e «soirée» por: Maria José, Francelina Reis, Julio Vieitas, Alberto Costa e Rogério Fernandes.

UM ÊXITO MEMORÀVEL

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

FEIRA DE AMOSTRAS

continua sendo um autêntico sucesso que a todos deixa maravilhados

O cartaz espectaculoso e deslumbrante das Comemorações Centenárias

HOJE, ABERTURA A'S 15 HORAS — ENTRADA UM ESCUDO

VARIEDADES

HOJE - às 21 e às 23 - HOJE
Ultimas da sensacional peça
CIUME
Numa maravilhosa interpretação de
MARIA LALANDE e RAUL DE CARVALHO

MARIA VITORIA Telefone 31740

Só hoje e amanhã despedida da revista das mil gargalhadas
Em 2 Sessões — A's 20,45 e 23 horas
SALADA DE ALFACE
Um grande êxito que deixa saudades!
Brevemente estreia da revista popular
O' AI O' LINDA!
reaparição de Amarante e estreia de Mirita Casimiro

AVENIDA

Todas as noites 2 Sessões às 20,30 e 22,45
Um grandioso exito — A REVISTA
"Tá bem ou não tá"?
com Laura Alves, Alvaro Pereira Ribeirinho e João Villaret
a frente duma grande companhia
Orquestra Fernando de Carvalho
Uma montagem colossal!

Aos domingos matinée às 16 horas
Bilhetes à venda para todos os espectáculos.

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL
APRESENTA:
LAYLA et DI MARCO
HERMANAS APARICIO
TRIO BOVES AGRAZ
Mary-Mely • Atlantida • Lita-Anhel • Assumpcion de Albeniz • Mabel Valencia • Inez Gimenez • Rosita Arenas

Abertura às 22 h.—Encerramento às 3 1/2
Exibição de Variedades às 24 1/2 e às 2 h.

GINASIO Tel. 20556

HOJE às 21 e 45
Ultimos dias da hilariante comédia portuguesa
Sebastião, o Desejado
Grande sucesso com HORTENSE e ASSIS
50 % de desconto a todos os trabalhadores sindicalizados e a suas familias

Pavilhão Português

A's 21,30 — PROGRAMA DUPLO
LABAREDAS
com Eric von Strohem e Sessue Hayakawa
MANAS INSEPARAVEIS
Comédia com as irmãs Andrews

A cedência de isótopos atómicos a outros países suscita críticas nos Estados Unidos

NOVA YORK, 14.—A decisão do presidente Truman no sentido de enviar pequenas quantidades de isótopos rádioactivos para outros países, a fim de serem empregados nas pesquisas médicas, já foi criticada em alguns circulos, que receiam que venham a revelar-se os segredos da bomba atómica.

O «New York Daily Mirror» diz que alguns técnicos atómicos americanos já encaram a partilha do isótopo rádioactivo com o resto do Mundo como uma ameaça para a segurança americana. Aqueles que se opõem á distribuição argumentam que, embora os isótopos não sejam por si «divisíveis», há neles indicações preciosas para qualquer nação que se dedique ao desenvolvimento da bomba atómica, poupando assim aos seus cientistas muito tempo. A comissão de energia atómica dos Estados Unidos já declarou que isso não envolve qualquer restrição de segurança. Os governos estrangeiros devem concordar, antes de receber os isótopos, em informar os Estados Unidos, de 6 em 6 meses, sobre os resultados das pesquisas efectuadas com eles e permitir aos cientistas qualificados, sem atender á sua nacionalidade, que visitem as instituicões onde esse material seja empregado e obtenham livremente as informações.

Uma noticia dizia que a decisão presidencial surgiu como um verdadeiro choque para a maior parte dos técnicos americanos. Bernard Baruch, autor do plano para a fiscalização da energia atómica, e o major Leslie Growes, que contribuiu para o desenvolvimento atómico, nada sabiam sobre tais propósitos. Todavia, a maior parte dos circulos apoiará favorávelmente a decisão de Truman, que o «New York Herald Tribune» classificou de «um triunfo para os homens de boa vontade e para os homens de bom senso».—(R.)

Maruchi Fresno

a genial interprete de «Rainha Santa», chega amanhã a Lisboa

MARUCHI FRESNO

A convite de Produções Anibal Contreiras, chega amanhã a Lisboa, de avião, via Madrid, a gentil e notável intérprete de «Rainha Santa». A encantadora artista vem expressamente assistir á récita de gala que á noite se realiza no cinema Tivoli para primeira apresentação do grandioso filme.

Ao aeródromo vão esperá-la alguns jornalistas e entidades de maior relevo do meio cinematográfico e teatral.

Ao cortejo das oferendas em Espinho assistiu o subsecretário da Assistência Social

ESPINHO, 14. (Pelo telefone)—O cortejo de oferendas que se realizou hoje nesta vila, pela primeira vez, com a presença dos srs. dr. Trigo de Negreiros, subsecretário da Assistencia Social, presidente e vice-presidente da Camara Municipal, vereadores, autoridades militares e civis e outras entidades, constituiu uma verdadeira apoteose. Em frente do edificio da Camara, foi arvorada uma tribuna de honra, destinada ao elemento oficial e convidados, que dali assistiram á passagem dos carros alegóricos, todos vistosamente ornamentados com verdadeira arte e requintes de bom gosto.

As ruas foram ornamentadas a capricho. De várias localidades veio muito povo assistir ao desfile do cotejo das oferendas. Gente de todas as classes sociais acorreu a acarinhar esta bela cruzada de bem fazer, dando assim uma prova de que a gente potuguesa está sempre pronta a acorrer, com os seus obolos a favor de quem precisa.

A's 15 e 30 chegaram os primeiros carros dos Bombeiros de Espinho, com a respectiva banda de musica, que executou trechos de musica do seu reportório. Seguiam os representantes de vários sindicatos e grémios com os seus estandartes, seguidos de um carro que representava uma traineira, ornamentada com bandeiras, e o carro do edifício hospitalar, com médicos e enfermeiros de bata branca, embandeirado com as cores da cruz vermelha. Este carro levava alguns doentes e berços com crianças.

Vinha depois o carro da Associação Académica de Espinho, conduzindo estudantes e lindas raparigas, entre as quais dois lutadores, um deles aparentemente derrotado e manchado de sangue. Este carro levava um cartaz com a seguinte legenda: Misericórdia! Misericórdia!

Outro carro com uma alta escada, cheia de lindas bonecas. Seguem-se os carros das oferendas, vitelos, vinhos, envelopes com dinheiro, etc.

A' hora a que telefonamos, ainda não terminou a passagem dos carros, visto o seu numero ser superior a duas centenas.

O cortejo, que se organizou diante da Santa Casa da Misericórdia e recolherá defronte do edáifício dos paços do concelho, nas escolas da vila, espera-se que renda, só em dinheiro, algumas centenas de contos, na mesma quantia estando avaliadas as ofertas tambem destinadas ao Hospital.

Em Santiago do Cacém

SANTIAGO DO CACEM, 14.—(Pelo telefone).—Pela segunda vez, realizou-se, hoje, nesta localidade, um vistoso cortejo de oferendas, cujo produto reverterá para o Hospital Conde de Bracial. A iniciativa pertence á Misericórdia local, nela colaborando a Comissão Municipal de Assistência.

Todas as freguesias se fizeram representar com um ou mais carros alegóricos, tomando parte no desfile a Orquestra Lusa e a Flarmónica União Artistica. Representantes das forças vivas, muito povo, ranchos bonitos de raparigas desfilaram pelas principais ruas da vila, recolhendo o cortejo já tarde, para contagem das importancias obtidas. Supõe-se que suba a cerca de uma centena de contos o valor das ofertas recolhidas.

No Cartaxo

CARTAXO, 13—Em beneficio da Misericordia desta vila realiza-se, no dia 16 de Novembro, um cortejo de oferendas.

A comissão organizadora merece todos os louvores, pois a ideia, apesar de vulgarizada, é simpática e altruista e, por isso, será abraçada com o maior entusiasmo por todos os cartaxenses.

A televisão e os progressos da técnica francesa

BRUXELAS, 14—A televisão francesa fez uma demonstração importante na «Exposição do Material Didactico Moderno», nesta capital. A missão foi convidada a permanecer um mês em Bruxelas, a fim de que todas as provincias belgas enviem representantes para se avistarem com ela.

A técnica francesa alcançou um verdadeiro exito com a apresentação do carro de reportagem, que já havia transmitido por televisão o recente espectáculo de gala no teatro dos Campos Eliseos, e que fez as demonstrações de tomadas de vistas, graças ao seu material aperfeiçoado.

A nova camara com torre de objectivas é indiscutivelmente superior ás camaras construidas até hoje em França ou no estrangeiro.

Além disso, as demonstrações de televisão em relêvo, impressionaram grandemente os jornalistas ávidos de esclarecimentos a seu respeito.—(Ext.).

Um projecto para atenuar o rigor das leis de desnazificação

STTUTGARD, 14—A desnazificação atingiu outra crise, em virtude dos administradores alemães da lei da depuração crerem que ela necessita de revisão.

Cada Estado alemão tem o seu ministro de Desnazificação, cujo título oficial é ministro para a «Libertação do nacional-socialismo e do militarismo».

Os ministros chegaram á conclusão, embora com relutancia nitida, de que a lei da desnazificação contém tantos defeitos que tem de ser alterada, o que só pode ser feito com a aprovação do governo militar.

Os aliados mantêm que a desnazificação é puramente uma questão alemã e onze ministros alemães, com algumas dificuldades, procuram manter esta impressão.

Recentemente, os ministros da Desnazificação da zona dos Estados Unidos reuniram-se em Heldenheim e elaboraram uma lista das reformas, que foram discutidas pelo conselho dos Estados na zona americana.

As principais propostas são para a simplificação da lei. Propõe-se que os antigos nazis não sejam automáticamente acusados, como manda a lei actual.

Outra proposta aumentaria grandemente o numero dos antigos nazis que seriam classificados como «partidários». Seriam incluidos todos os que aderiram ao partido nazi entre 30 de Janeiro de 1933 e 1 de Maio de 1937, e tambem todos aqueles que foram registados automáticamente no partido nazi quando se tornaram demasiado velhos para serem membros da Juventude hitleriana e da Liga das raparigas alemãs.

A proposta pede que todas estas classes de pessoas sejam autorizadas a trabalhar nos seus antigos empregos antes de serem julgadas.—(R.).

Apreensão de material de guerra numa cidade alemã

NUREMBERGA, 14—Nos suburbios desta cidade foram encontradas escondidas, na cave de um edificio, várias metralhadoras pesadas e ligeiras, armas automáticas diversas, espingardas, canhões anti-aéreos desmontados, outro material de guerra diverso e abundantes munições.

Foram presos para averiguações os moradores da casa em cuja cave foi encontrado aquele armamento.—(United Press).

Prisão de judeus que tentavam desembarcar clandestinamente na Palestina

JERUSALEM, 14—As autoridades inglesas informam que foram presos 64 imigrantes clandestinos judeus, quando desembarcavam ilegalmente na costa da Palestina, proximo de Gaza, de bordo de pequenos barcos. Alguns dos presos confessaram que tinham vindo num barco de mercadorias italiano e que abandonaram aquele barco, durante a noite, quando o se encontrava ao largo da costa da Terra Santa.

Os presos foram enviados em camiões, escoltados por forças militares britanicas, para Haifa, donde embarcarão para a ilha de Chipre.—(U. P.).

«FIM DO MUNDO»
O Restaurante onde nelhor se serve
Aberto até ás 2 da manhã
Avenida Valbom
(em frente da Estação do Cam.° de Ferro)
CASCAIS—Telef. 280

Nova vitória e um empate entr no Torneio da

Os jogos de futebol disputados ontem, para a «Taça de Honra», puseram em luta o Benfica e o Estoril e o Oriental e o Atletico.

Fornecemos a seguir breves apontamentos acerca dos dois encontros.

Benfica, 5 -- Estoril Praia, 2

O jogo do Campo Grande não atraiu muito publico. Sob as vistas de J. J. Leal as equipas formaram:

Benfica: Rogério; Jacinto, Cerqueira e Fernandes; Moreira, e F. Ferreira; Espirito Santo, Arsenio, Julio, Corona e Vitor Baptista.

Estoril: Sebastião; Pereira, Eloi e Alberto; Oliveira e Nunes; Lourenço, Bravo, Mota, Vieira e Raul Silva.

Os estorilistas começaram muito bem o desafio. Marcando o seu primeiro tento nas jogadas iniciais, por intermedio de Bravo, no seguimento dum passe de Mota, a equipa visitante não tardou a impor-se, não consentindo, mercê da muita energia dos seus jogadores, que os «encarnados» repetissem a agradavel exibição do domingo anterior, contra o Belenenses.

A excessiva dureza dos estorilistas—por vezes a roçar pela violencia—foi acusada pelos benfiquistas que só perto do intervalo começaram a tornar-se mais afoitos no remate, de tal modo que até ao intervalo puderam passar de vencidos a vencedores.

Francisco Ferreira, num remate de longe, atirou a bola para a baliza, ao mesmo tempo que Espirito Santo estorvava a intervenção do

O 7.° aniversário da batalha da Grã-Bretanha

LONDRES, 14 — Durante sete dias, desde amanhã até domingo, todas as cidades e aldeias na Grã-Bretanha comemorarão a batalha da Grã-Bretanha.

O dia da batalha da Grã-Bretanha é segunda-feira, quando uma grande parada aérea da R. A. F., da Armada Real, dos Estados Unidos e da Checo--Eslováquia sobrevoar Londres e as áreas do Sul e do Oeste da Inglaterra. Os aviões serão controlados da sala de operações de Uxbridge, que em 1940 controlou os caças na batalha da Grã--Bretanha. Durante a semana, o publico será admitido pela primeira vez para ver o intricado sistema que estava atrás do êxito daqueles a quem Churchill chamou «tão poucos».

Em Londres, os veteranos da batalha da Grã-Bretanha, o «Hurricane I» e o «Spitfire I» foram tirados do armazem histórico da R. A. F. e juntamente com o «Vampiro» e o «Meteor», estarão em exposição para o publico durante a semana.—(R.).

CIENTISTAS BRASILEIROS de passagem em Lisboa

Por via aérea, partiram hoje para o Rio de Janeiro os srs. drs. Sousa Araujo e Monteiro de Castro, respectivamente presidente da comissão brasileira ao 4.º Congresso Internacional de Microbiologia, que se realizou em Copenhague, em Julho, com a participação de 1257 delegados de 32 países, entre os quais Portugal.

Os outros membros da Comissão brasileira, Genésio Pacheco, do Instituto Oswaldo Cruz, e dr. Joaquim Travassos, do Instituto Butantam, de S. Paulo, devem chegar dentro de dias a Lisboa, onde se demorarão algum tempo de visita aos institutos cientificos portugueses.

LIQUID
DOS ARTIGOS DE
ABATIMENTOS
EM TODA A EXI
CAMISARIA
para Senhora, Homem e Criança, po
ção a que está p
CAMISARIA
166 — RUA AUG

… do Benfica

… e Oriental e Atlético

«Taça de Honra»

guarda-rêdes estorilista. No ultimo minuto da primeira parte, Corona passou o resultado para 2-1, com um excelente e bem colocado remate, para o qual Sebastião não chegou.

Depois do intervalo, o Estoril não manteve …oada inicial, que aliás já denunciara não conservar, nos derradeiros minutos da primeira parte. A exibição do Benfica tornou-se, então, mais agradavel e a equipa pôde deixar mais satisfeitos os seus adeptos.

Tal como no jogo contra os «azuis», os benfiquistas decidiram a sorte da luta em dois minutos, com dois novos tentos, o primeiro ao quarto de hora, por intermedio de Julinho, que concluiu uma avançada do seu lado esquerdo; o segundo, aos 17 minutos po Vitor Baptista, com um remate que deixou imóvel o guardião do Estoril. Seis minutos depois Julio elevou a conta para 5-1, o que não impediu o adversário de continuar a luta com animo. E tanto assim foi que os rapazes da Costa do Sol a cinco minutos do fim puderam fixar o resultado em 5-2 e estar á beira de novo tento.

A diferença de três tentos é lisonjeira para o Benfica, pois não pode deixar de ter-se em conta que na meia hora inicial o Estoril foi a melhor equipa no terreno.

Atlético, 1 -- Oriental, 1

Ontem disputou-se tambem, para a «Taça de Honra» da A. F. L., o desafio Oriental-Atletico, no campo do primeiro, e com boa assistencia.

Arbitrou o sr. Borques Leal.

As equipas alinharam:

Oriental—Fernando; Abana e Custodio; Isidoro, A. França e Cruz; Augusto, Abrantes, Carlos França, Vicente e Moura.

Atletico—Ernesto; Baptista e Castro; Pereira, Armindo e Morais; José Lopes, Rogerio, Vital, Gregorio e Caninhas.

Imediatamente o Oriental se dispôs ao ataque, praticando um futebol largo, prático, acercando-se facilmente da defesa adversaria. Uma distensão muscular de A. França levou á modificação da equipa e a natural quebra de rendimento. O Atletico ficou mais livre e tornou-se ameaçador.

A meio do primeiro tempo os visitantes tiveram um periodo de vantagem, ao qual faltou remate. Contudo, o Oriental, ainda que inferiorizado, dava boa replica e o jogo repartido pelos dois campos, em variações constantes facilitadas pelas dimensões do terreno, agradava pelo movimento e desagradava por certos tons de violencia.

Perto do final, num choque de Ernesto com Augusto este sofreu luxação de uma clavicula, continuando, porém, a jogar.

Aos 42 m., após a marcação de um «canto», Carlos França obteve um bom golo. Ao intervalo: 1-0 a favor do Oriental.

Na segunda parte, reduzido praticamente a nove unidades, o grupo local foi dominado, embora no começo se mostrasse perigoso e desse trabalho ao guarda-redes adversario.

A vantagem do Atletico frutificou aos 20 minutos. O arbitro, que momentos antes não castigara «mão» propositada de Vicente, puniu «mão» não intencional do mesmo jogador e José Lopes transformou a correspondente grande penalidade.

Uma reacção do Oriental foi inutil, porque a defesa do Atletico não tinha dificuldade em suster o impeto dos locais. Nos ultimos minutos os visitantes voltaram ao ataque e numa jogada infeliz Mario Vicente, do Oriental, fracturou uma perna.

O Oriental acabou o jogo reduzido a dez homens em campo, mas só a oito unidades uteis.

Resultado final: Oriental, 1—Atletico, 1.

Categorias inferiores

RESERVAS

Sporting, 5—Belenenses, 1
Benfica, 4—Estoril, 1
Atletico, 1—Oriental, 1

SEGUNDAS CATEGORIAS

Sporting, 2—Belenenses, 1
Benfica, 8—Estoril, 1
Atletico, 4—Oriental, 3

…AÇÃO
…ESTAÇÃO E
AUTENTICOS
…STENCIA DE
…MALHAS
…motivo das obras de amplia-
…cedendo a
… CISNE
…STA — 168

Um discurso

de Marshall

sobre a reunião da assembleia das Nações Unidas

NOVA YORK, 14—O secretario de Estado, Marshall, num discurso pronunciado hoje perante a Assembleia Americana para as Nações Unidas e grupos de cooperação, disse que a assembleia geral da O. N. U., que deve reunir-se amanhã, poderá iniciar uma nova fase na vida daquela organização.

Marshall frisou que a politica nacional dos Estados Unidos continuará a conformar-se com os principios o objectivo da Carta das Nações Unidas. Contudo, disse, «Se todos os membros não se esforçam igualmente por cumprir as suas obrigações segundo a Carta, as Nações Unidas estarão em perigo».

Ao afirmar que os membros das Nações Unidas «de modo nenhum esgotaram as potencialidades da Carta na busca de caminhos e meios para suplantar os obstaculos e resolver os seus problemas comuns», o secretario disse que problemas sérios no campo politico e de segurança exigem uma acção pronta da Assembleia.

«Estamos particularmente interessados—disse Marshall—no auxilio e na assistencia que estão a ser prestados pela Jugoslavia, Bulgaria e Albania ás guerrilhas na Grécia, o que constitui uma ameaça directa á integridade territorial e independencia politica daquele país».

Marshall manifestou a esperança de que os povos directamente interessados na Palestina aceitarão as recomendações da proxima Assembleia Geral, «como base para uma solução definitiva deste complexo problema».

O discurso de Marshall, transmitido através da rádio, foi pronunciado por ocasião da abertura da Semana das Nações Unidas.—(United Press).

Reunião de Marshall com os seus colaboradores

NOVA YORK, 14.—Enquanto os diplomatas do Mundo inteiro se reunem nesta cidade, adiantando-se á reunião da assembleia geral da O. N. U., Marshall convocou os componentes da delegação americana para uma série de importantes conferências.

A sessão secreta de ontem, segundo se sabe, foi dedicada a questões politicas essenciais, para as quais se espera grande discussão na assembleia das Nações Unidas, tais como a ajuda dos Estados comunistas aos guerrilheiros gregos, o veto dos Cinco Grandes e o regime de Franco em Espanha.—(U. P.).

Um apelo de Gasperi

ROMA, 14—O chefe do Govern italiano, De Gasperi, perante o crescente aumento da campanha anti-governamental dos grupos esquerdistas, fez um apelo aos italianos para que mantenham a ordem e repetiu o seu apelo ao Mundo para uma ajuda estrangeira que salve a nação.—(U. P.).

Mais sete submarinos

para a marinha americana

WASHINGTON, 14—O Departamento da Marinha informa que foram ontem incorporados no serviço activo mais sete novos e grandes submarinos, quatro contratorpedeiros de 3.200 toneladas cada um, e três porta-aviões auxiliares.—(U. P.).

OURIVESARIA VICTORIA, L.DA
Joalheiros-Fabricantes
JOIAS - PRATAS - RELOGIOS
Conserta e transforma com perfeição
R. da Vitória, 91 (…)

Ao abrigo

da amnistia

regressaram à Grécia

900 deportados

ATENAS, 14—Novecentos deportados foram hoje transportados para o Pireu, vindos das ilhas do mar Egeu, de Ikaria, Aghios e Stratior e agora libertados—segundo informa a agência noticiosa grega. Entre peles há 500 do Norte da Grécia, que serão para ali enviados.—(R.).

O Parlamento entrou em férias

ATENAS, 14—A camara grega adiou hoje os seus trabalhos até 1 de Novembro, depois de ter votado ao Governo autorização para publicar decretos legislativos e decretos ratificando tratados internacionais.

Estes decretos terão de ser primeiro submetidos á aprovação da comissão de poderes legislativos, que compreende 50 membros representantes de todos os partidos, na proporção em que eles estão representados na Camara.—(Reuter).

Um «livro branco» americano sobre a situação na Grécia

WASHINGTON, 14—O Departamento de Estado publicou ontem um «livro branco» sobre o problema da Grécia, visto que, diz, «os Estados Unidos consideram a ameaça á independencia politica e á integridade territorial da Grécia um dos mais criticos problemas do dia».

O livro consta de três capitulos e de um apendice com significativos documentos. Os capitulos comentam a história e a organização da comissão das Nações Unidas pelo Conselho de Segurança para proceder á investigação sobre os incidentes na fronteira grega; a prova, as conclusões e propostas da Comissão; e a apreciação do relatório da comissão no Conselho de Segurança. A União Soviética três vezes vetou as resoluções sobre o caso grego, que está agora na agenda da próxima reunião da assembleia geral da ONU.

O segundo capitulo mostra claramente que a opinião de oito dos onze membros da Comissão é de que a Jugoslávia, Bulgária e Albania têm estado a dar directo auxilio ás guerrilhas gregas.—(U. P.).

Violento ciclone

a caminho da Flórida

MIAMI, 14—Um dos mais temiveis ciclones que até hoje têm varrido as ilhas Caribides, está a atravessar esta região, na direcção Noroeste, vindo das Indias Ocidentais para o continente, a uma velocidade de 35 quilómetros.

A velocidade central do furacão é, segundo se anuncia, de 226 quilómetros por hora.

Espera-se que atinja a região da Flórida na próxima terça-feira e, por isso nas instalações da Cruz Vermelha estão a fazer todos os preparativos para enfrentar um desastre certo.—(United Press).

Pentrol
PENICILINA
PARA AS DOENÇAS DA BOCA E GARGANTA
(Anginas, Gengivites, Laringites, Piorreias, etc.)
A' venda em todas as farmácias

Já custou

100 milhões de dólares

a instalação de obras militares

nos gelos do Alaska

WASHINGTON, 14.—O Departamento do Interior revelou que o Exército projecta prosseguir nos seus esforços para fazer do Alaska a primeira linha da defesa polar dos Estados Unidos.

Num relatório sobre o desenvolvimento daquele território, no ano passado, o mesmo departamento revela que o Exército despendeu já 100 milhões de dólares no seu programa de construções imediatas, «havendo ainda grandes somas para despender».

«Projectos duma nova grande base aérea expansão dos aeródromos existentes e outros projectos semelhantes, muitos dos quais de natureza de alto segredo, todos contribuem para mudar o panorama da estrutura económica e social do Alaska», diz o referido relatório.

O programa do Exército tem tornado a nação conscia da importancia do Alaska «até um grau nunca até agora imaginado». E acrescenta: «Os efeitos das actividades do Exército não podem passar despercebidos aos americanos, ainda os mais falhos de imaginação».

Sob o ponto de vista civil, o relatório refere-se cautamente a que Anchorage, a maior cidade do Alaska com 15.000 habitantes, tornar-se-á o centro «dum grande novo aeroporto internacional».—(United Press).

Relações diplomáticas

checo-hungaras

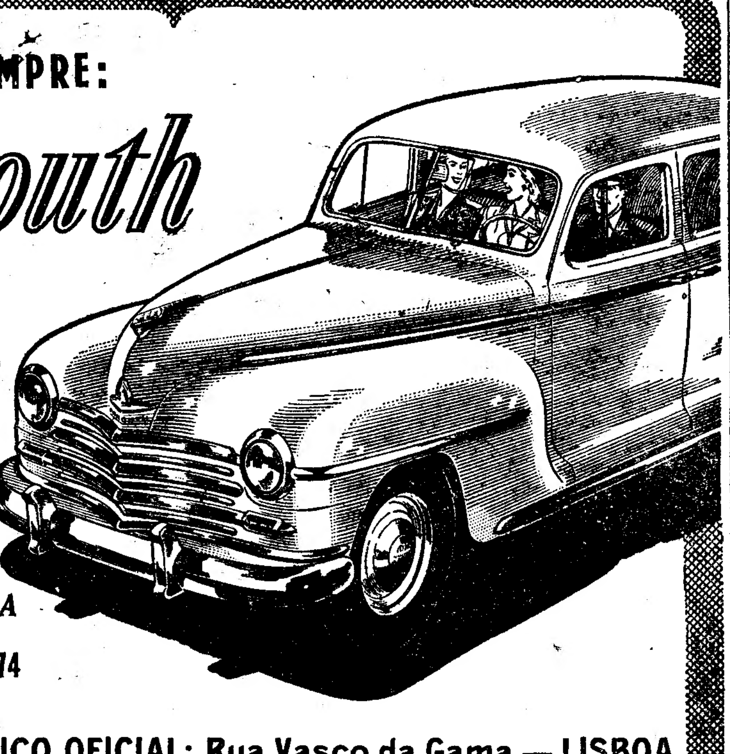
BUDAPESTE, 14 — O Governo da Checo-Eslováquia exprimiu o seu desejo de restabelecer relações diplomáticas com a Hungria, a partir de 15 de Setembro.—(R.).

EM BREVE
UM EXTRAORDINARIO ACONTECIMENTO!

UM ESTUPENDO FILME INTERNACIONAL, PRODUZIDO E INTERPRETADO POR PORTUGUESES
Exclusivo DOPERFILME

A MARCA DE SEMPRE:

Plymouth



Os carros vão chegando e os pedidos sendo satisfeitos

GUÉRIN, L.DA
Praça dos Restauradores, 74
LISBOA

ESTAÇÃO DE SERVIÇO OFICIAL: Rua Vasco da Gama — LISBOA

SAN GIORGIO
Genova—Itália

MOTORES ELECTRICOS
DE 0,5 A 57,5 HP. ROTOR BOBINADO E CURTO-CIRCUITO

GRUPOS ELECTRO-BOMBAS
DE DIFERENTES CAUDAIS E ALTURAS MANOMETRICAS

TRANSFORMADORES
DE 15000/30000/400 VOLTS

EM EXPOSIÇÃO NO STAND
DOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA PORTUGAL

LINHARES & SILVA, L.DA
Rua José Estévão, 41-45 e 30-32-34
Telefs. 50754-50112—Teleg.. OREM

STOCKS PERMANENTES—DAMOS TODA A ASSISTENCIA TECNICA—FAZEMOS ESTUDOS E MONTAGENS DE REDES E INSTALAÇÕES ELECTRICAS

Mães: Cuidai da pele do vosso bébé!

usando o

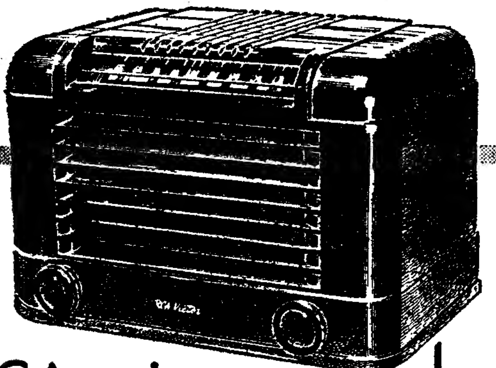
PÓ DE TALCO D. D. D.

O IDEAL PARA A PELE DELICADA DO VOSSO BÉBE'

O **Pó de Talco D. D. D.** contém ingredientes que embelezam e protegem a pele e, na opinião de muitas mães, é o melhor pó que se encontra para a pele.

A' venda nas Farmácias e Drogarias
Depositários em Lisboa:

PESTANA & FERNANDES, LDA.
R. dos Sapateiros, 39, 1.º Telef. 24286



SOLIDO...
LEVE...

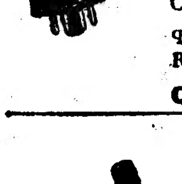
MODELO Q10

Um outro receptor RCA cujo valor ultrapassa todos os outros!

Tão leve, tão pequeno, tão fácil de transportar!
Possui ainda as famosas características de alta qualidade RCA.
Ondas médias e curtas, 5 Válvulas. Tudo numa elegante caixa em matéria plástica.

— Todas as correntes —

AGENCIA GERAL RCA
Largo da Boa Hora, 5-11
LISBOA



Compre RCA QUE COMPRA O MELHOR

O valor do seu receptor depende das válvulas que utilizar quando necessitar substituí-las peça válvulas RCA As válvulas RCA são famosas pela sua qualidade, pelo seu rendimento.

Consulte os nossos revendedores autorizados

POND'S
VANISHING CREAM
(CREME DE DIA)

O seu uso dá a beleza de frescura que V. Ex.ª ambiciona. Faz desaparecer as irritações da pele e evita que esta seque ou se torne áspera.

POND'S
COLD CREAM
(CREME DE NOITE)

Limpa, suavisa e amacia a pele. Penetrante, trazendo á superficie todas as impurezas.

EM BISNAGAS DE ORIGEM

POND'S
SKIN FRESHENER
(LOÇÃO ADSTRINGENTE)

Estimula a circulação, tirando todos os vestigios oleosos e deixando a pele encantadora e perfumada.

A' venda nos bons estabelecimentos

Depositários em Lisboa:
Pestana & Fernandes, Ld.ª
R. dos Sapateiros, 39, 1.º
Telefone 24286

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sorteio de Obrigações

Em harmonia com as condições da emissão das obrigações de 4 1/2 % das Linhas de Mirandela e Viseu—1889, previnem-se os seus portadores de que em 22 de Setembro corrente, pelas 11 horas, se procederá, em sessão publica, na sede desta Companhia, ao sorteio de 160 obrigações a amortizar em 1 de Outubro deste ano, em conformidade com o respectivo quadro de amortização.

Lisboa, 11 de Setembro de 1947.

O Presidente do Conselho de Administração

Fausto de Figueiredo

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões).
Tel. 26550

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Antonio Augusto da Costa Ramos

FALECEU

Alberto Teixeira Ramos e familia cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 e 30 h. saindo da sua residencia Avenida Almirante Reis, n.º 86, 1.º para o seu Jazigo no Cemiterio do Alto de S. João.

Agencia «SRAF»

De novo á venda em grandes quantidades — sempre tão boa e tão deliciosa! O que é que pode ter este sabor e picante? A mostarda de que vos lembrais!

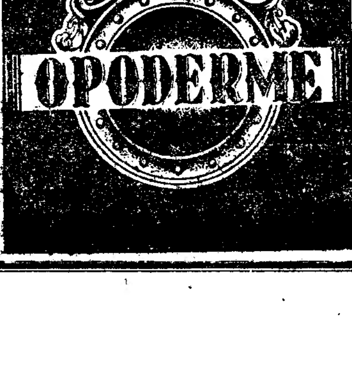
Mostarda Colman
(30)

PEBECO
o dentifrico sério

Pebeco proporciona:
gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã

MUITO IMITADO NUNCA IGUALADO
SABONETE TAIPAS
O MELHOR PARA A PELE

MAPLES
Os mais baratos e comodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550



PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

BRINCADEIRAS PERIGOSAS—Na sala de observações do hospital de S. José deu entrada Francisco da Costa Alves, de 8 anos, Rua Sabino de Sousa, 59, rés-do-chão, que foi atingido num olho com uma pedra quando brincava com uma fisga.

COLHIDO POR UM AUTOMOVEL—Em Santo Amaro de Oeiras foi atropelado por um automovel José Carlos Lobato, de 10 anos, residente em Paço de Arcos, que recebeu ferimentos no torax e na cara. Ficou internado na sala de observações.

COLHIDO POR UM COICE—António de Jesus Baptista, de 9 anos, residente na Travessa do Almada, Benavente, deu entrada no hospital de S. José, por ter sido atingido pelo coice duma muar, que lhe produziu fractura do cranio.

AGRESSÕES

A' FACADA — No hospital de S. José deu entrada o jornaleiro José Matias, de 22 anos, que, em Caselas da Ajuda, foi agredido por seu irmão com uma facada no torax.

A' PEDRADA—Com fractura do cranio, deu entrada na sala de observações do hospital de S. José o jornaleiro Francisco Santos, de 48 anos, residente no lugar de Manique do Intendente, Alenquer, que ali foi agredido por seu irmão com uma pedrada.

DE LUTO

António Augusto da Costa Ramos

Com 68 anos, faleceu o sr. António Augusto da Costa Ramos, funcionário da Federação dos Trigos, viuvo, pai do sr. Alberto Teixeira Ramos. O funeral, a cargo da agência «SRAF», realiza-se ámanhã, pelas 11 e 30 h., da Avenida Almirante Reis, 86, 1.º, para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Maria da Glória Pinto Ramos

Na casa de sua residência, Avenida Oscar Monteiro Torres, 13, 2.º, faleceu hoje a sr.ª D. Maria da Glória Pinto Ramos, viuva, de 83 anos, mãe do sr. José Pinto Ramos, empregado comercial, cunhada do sr. José da Cruz Coelho, funcionário do «Diário de Noticias» e sogra dos srs. Jaime Duarte Silva e António de Assunção Matos. O funeral realiza-se ámanhã, ás 10 horas, para o cemitério oriental.

Arquitecto Carlos Florêncio Dias

Na sua residência, Avenida 5 de Outubro, 151, rés-do-chão, faleceu hoje o arquitecto sr. Carlos Florêncio Dias, autor do projecto do Eden Teatro e de outras obras que o notabilizaram.

Seis grupos folclòricos

a caminho de Portalegre

CASTELO DE VIDE, 14.—(Pelo telefone).—Passaram por esta vila, de visita a Portalegre, seis ranchos folclóricos de Marvão que, no domingo passado, acompanharam o cortejo de oferendas. Os simpáticos viajantes, que se fizeram transportar em sete camionetas e alguns automoveis, foram recebidos pela Camara e mais entidades oficiais, musica da Casa do Povo e a maior parte da população local que acorreu ao largo fronteiro ao municipio, onde os ranchos fizeram uma bonita e alegre exibição. Dentre todos, destacaram-se, porém, os conjuntos Ferroviários da Beirã e Caleiros da Escusa que, pela harmonia das cores dos seus trajos e a graça das suas danças, conquistaram os melhores aplausos para as suas terras, pois tanto exito revela força de vontade, indispensável para o progresso dos aglomerados da provincia.

Cerca das 15 horas, os visitantes seguiram a caminho de Portalegre, depois de terem uma afectuosa despedida.

Meias Nylon Dupont Nonpareil

A meia de mais alta categoria, A' venda nos principais estabelecimentos.

Artes Decorativas

A casa preferida e frequentada pela mais distinta clientela do País e onde se encontra maravilhoso sortido de brindes.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Com o seu esmerado serviço á portuguesa, é a casa que melhor serve. Refeições por lista e mesa redonda. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º Tel. 24669.

PELES DAVID KIT

Acaba de receber lindissimos casacos para o ano de 1948.
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Dir.
Telef. 48089

SOLAR DA RIBALONGA
VINHO DE QUALIDADE
EXCEPCIONAL

Visita de ribatejanos

á Figueira da Foz

FIGUEIRA DA FOZ, 14—(Pelo telefone)—Teve aspecto apoteótico a recepção prestada pela Figueira á excursão do Ribatejo que acaba de chegar.

Antes da hora marcada a Avenida era um friso colorido, com os estandartes das colectividades, bombeiros, filarmonicas e ranchos.

A grande excursão foi recebida com girandolas de foguetes enquanto os visitantes eram muito festejados.

Na Camara Municipal, o sr. dr. Alvaro Malafaia deu as boas vindas, usando da palavra o sr. Antonio Bastos e coronel Barros e Matos.

Seguidamente formou-se o cortejo, constituido por ribatejanos e figueirenses, que atravessou a cidade, até á Esplanada, sempre vitoriado por grandes aclamações. A' hora que telefonamos está a Banda dos Bombeiros de Santarem a dar um concerto no Jardim Municipal.

Dentro de pouco vai desfilar a «Grande Campinagem», estando as ruas cheias de pessoas que querem assistir ao bizarro desfile.

A cidade tem um desusado e intenso movimento, vendo-se muitas senhoras com os regionais barretes ribatejanos. A «Noite do Ribatejo» no Casino Peninsular, vai ser um espectaculo brilhante.

Homem electrocutado

ANJEJA, 14. (Pelo telefone)—Esta manhã, pelas 6 e 30, Eugenio Ribeiro da Fonseca, casado, 26 anos, natural desta freguesia, ao manejar a prensa do lagar pertencente ao sr. João Nogueira da Silva, da Rua da Agra, e como precisasse de deslocar a tomada da corrente electrica que utilizava na iluminação, ao pegar-lhe, sofreu um choque tão violento que lhe provocou morte imediata. O infeliz deixou mulher e um filho menor de 7 anos.

VIDA MUNDANA

MADAME RUTH

Proprietaria da casa de modas na P. Marquês Pombal, 6, seguiu ontem para Paris para adquirir a sua colecção de Inverno.

FACULDADE DE CIENCIAS

Na Faculdade de Ciências de Lisboa, está vago um lugar de 2.º assistente contratado do 3.º grupo de Zoologia e Antropologia da 3.ª secção. As propostas de candidatura aceitam-se até ás 17 horas do dia 20.

O «Dia do Bombeiro»

em Setubal

SETUBAL, 14—(Pelo telefone)—Integrado nas festas do poeta Bocage, cujo aniversario corre amanhã, comemorou-se hoje o Dia do Bombeiro com a estreita colaboração das outras corporações. Após a missa na paroquial de S. Julião, em sufragio dos bombeiros já falecidos, e do lançamento da primeira pedra para um mausuleu privativo no cemiterio de Nossa Senhora da Piedade, realizou-se pelas 11 horas, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, sr. dr. Francisco Figueira, a que assistiram as autoridades civis, militares e dos serviços de salvação. Foi orador o sr. dr. Rogerio Claro, que dissertou sobre a figura de Guilherme Gomes Fernandes e se referiu á historia das corporações locais dos bombeiros.

Falou em seguida o presidente da Camara, sr. dr. Miguel Bastos, que se congratulou com a amizade existente entre municipais e voluntarios.

Por ultimo, o sr. governador civil tributou homenagens ao sr. major Gomes Marques, que por motivo de força maior não pode comparecer e fez tambem o elogio da abnegação dos bombeiros a quem—disse—devemos o maior respeito, o maior carinho e o maior amparo.

A's 21 e 30, num dos maiores edificios da Avenida Luisa Todi, haverá um exercicio-demonstração, em que tomam parte os bombeiros voluntarios e municipais, sob a direcção respectivamente, dos comandantes José Valente Santana e José de Almeida.

NATAÇÃO

O campeonato europeu de «water polo»

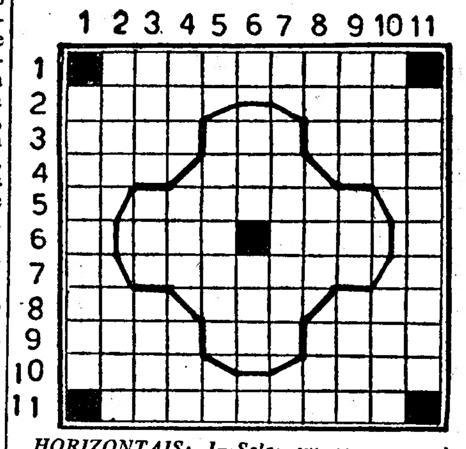
PARIS, 14—A Itália bateu a Suécia por 3 a 2 no desafio para o campeonato de «water polo» realizado ontem. A Suécia, que foi dominada no primeiro tempo, melhorou mais tarde, evitando que a Itália avançasse, e marcou dois golos contra a forte defesa italiana.—(Reuter).

MISERICÓRDIA DE ALMODÓVAR

ALMODOVAR, 12—Nos próximos dias 27, 28 e 29 realizar-se-ão os festejos a favor do Hospital da Misericórdia. O cortejo de oferendas efectuar-se-á no dia 28

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1798



HORIZONTAIS: 1—Salas em que se comia a ceia ou o jantar. 2—Oportunidade. Lavram. 3—Puxam para cima. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. Casta. 4—Pelos de certos animais. Util. Grande quantidade. 5—Romancista, poeta, dramaturgo e politico da primeira metade do seculo XIX. 6—Naquele lugar. Despida. 7—Ceifadas. 8—Ofertar. Prégo. Compareci. 9—Amir. Pronome possessivo. Extremidade da eixo da terra. 10—Interjeição que indica admiração. Patrões. 11—Carnificinas.

VERTICAIS: 1—General ateniense vencedor dos persas em Maratona. 2—Perseguição do inimigo. Gostam muito de. 3—Datas celebres. Fluido aeriforme. Sorteia por bilhetes numerados. 4—Tambem não. Ice. Batraquios. 5—Asilos. 6—Preposição. Sapo do Amazonas. 7—Semente encerrada em caroço. 8—Patria. Pronome possessivo. A pessoa com quem se dança. 9—Rezar. Pequena bigorna de aço sem hastes Grande apetite de comer. 10—Bolsa Gritos. 11—Grandes sofrimentos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1798

HORIZONTAIS: 1—Calamitosas. 2—Al. Era. Só. 3—Ar. Pá. 4—Pelágio. 5—Imos. Sr. 6—Curso. Cárie. 7—Os. Toma. 8—Acordos. 9—Ia. Sá. 10—Id. Meã. Pá. 11—Organizares.

VERTICAIS: 1—Capricornio 2—Al. Mus. Dr. 3—Apôr. Ai. 4—Ressaca. 5—Ma. Mn. 6—Irmãs. Armei. 7—Tá. Az. 8—Pilatos. 9—Ao Rosa. 10—As. Sim. Pé. 11—Sombrearias.

Caíu da ponte

sobre o rio Corgo

VILA REAL, 14. (Pelo telefone)—Esta manhã, cerca de 7 horas, caiu da ponte metálica, que passa sobre o Rio Corgo, um individuo regularmente vestido, que foi embater com toda a violência sobre uma figueira, junto de um prédio situado na margem esquerda do rio. Conduzido imediatamente ao Hospital Civil, verificou-se o estado muito grave, pois, além de ferimentos na cabeça, sofreu lesões internas. Nos bolsos, foi-lhe encontrado um passaporte passado em Outubro de 1945, pelo consulado geral de Portugal no Rio de Janeiro, a favor de António Dias Gomes, de 69 anos, casado, filho de Constantino José Gomes e Maria Julia Avelez, natural de Murça. O estado do infeliz é desesperado, ignorando-se as causas do desastre e as razões por que se encontrava nesta cidade.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como do bom gôsto. ANIBAL Gravador Rua Nova de Almada, 64—LISBOA. A casa que melhor trabalha,

Meias Nylon Nonpareil

As meias sem igual e que não têm rival. A' venda nas casas de categoria.

DANÇA Lições desde 5$00
Professoras: Machado
R. da Palma, 164, 3.º-Esq.

PELES

200 napetes de patas de astrakans, lindissimas. Vendem-se em boas condições.
Avenida Conde Valbom, 18, 1.º, Dir.
Telef. 48089

QUINTA DA PARADA
VINHO VERDE DE QUALIDADE EXCEPCIONAL

O vosso bébé está encantador
que bonito ficaria num bom retrato
A Fotografia ACHILLES é especializada em retratos de crianças
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 1 (junto à Garage Lys)

COLÉGIO DE NUN'ALVARES
TOMAR
Secções Masculina e Feminina em edificios afastados e cada uma com o seu Internato

O encontro Sporting-Bilbau

(Continuação da 1.ª pág.)

Seguiu-se outra prova de atletismo, agora de 500 metros e também com quatro concorrentes. Chegaram por esta ordem: 1.º—Artur Dias, do Sporting, em 1 m. e 8,4 s.; 2.º—Domingos Canhão, também do Sporting, em 1 m. e 8,5 s.; 3.º—João Jacinto, igualmente do Sporting; 4.º—António Fernandes, do Benfica.

Ainda outra prova de atletismo, de 800 metros, com Joaquim Branco, do Belenenses, por vencedor, no tempo de 2 m. e 6 s., seguido por Adriano Gomes, do Benfica, e Alberto Ramos, do Sporting.

A fechar estas competições de atletismo, disputou-se uma prova de estafetas, de 5X80 metros. A equipa do Benfica triunfou no tempo de 46,5 s., chegando depois a do Sporting, em 47,2 s.

Houve depois outra competição de ciclismo, constituida pela prova de uma hora á americana.

Concorreram 6 equipas, como segue: Sporting A—João Lourenço e Eduardo Lopes; Sporting B—Aristides Martins e Max André; Benfica—Impenio dos Santos e Guilherme Jacinto; F. C. Porto—Fernando Moreira e Onofre Tavares; Academico do Porto—Driss e Djilalli; Sangalhos—Tavares da Silva e Manuel Jorge.

Logo nos primeiras voltas a equipa B do Sporting desistiu, devido a um choque entre os seus componentes, numa das rendições. Desistiu, igualmente, a representação do Sangalhos, que levava grande atraso.

Cerca da meia hora, os três «sprints» disputados haviam sido ganhos por Lourenço, do Sporting. As equipas em luta estavam então classificadas por esta ordem: 1.º—Sporting A, 12 pontos e 46 voltas, á medida de 39,744 m.; 2.º—Academico, 9 pontos, 46 voltas; 3.º—Benfica, 4 pontos, 45 voltas; 4.º—F. C. Porto, 3 pontos, 45 voltas.

Os «sprints» da segunda meia hora pertenceram a Eduardo Lopes (2) e Driss. Devido a uma avaria irreparavel, a equipa do Benfica desistiu.

A classificação final foi: 1.º—Sporting A, 26 pontos, 83 voltas, com a media de 35,856 m.;—2.º—Academico, 21 pontos, 83 voltas; 3.º—F. C. do Porto, 13 pontos, 82 voltas.

O jogo de futebol entre o Sporting e o Atletico de Bilbau

O numero sensacional do programa da tarde era constituido pelo jogo de futebol entre o Sporting campeão nacional, e o Atletico de Bilbau.

A' hora de começar o encontro, viam-se já a assistir ao festival o sr. Presidente Republica, acompanhado pelo seu ajudante de campo, comandante Nuno de Brion, e pelos srs. ministro da Marinha e subsecretário do Comercio.

O jogo é arbitrado pelo juiz Carlos Canuto, que tem por fiscais de linha Augusto de Oliveira Machado e Borges Leal.

As equipas alinharam:

Atletico de Bilbau (camisola encarnada e branca, em riscas verticais, e calção preto)—Lezama; Fernandez e Oceja; Celaya, Bertol e Nando; Iriondo, Panizo, Zarra, Iraragorri e Bilbau.

Sporting—Azevedo; Juvenal e Manuel Marques; Canário, Barrosa e Veríssimo; Jesus Correia; Vasques, Peyroteo, Travassos e Albano.

As duas equipas alinharam em frente do camarote presidencial, saudando o sr. marechal Carmona. Depois, Bertoli e Azevedo, capitães dos grupos, permutaram galhardetes.

E ás 17 e 45 principiou o jogo.

A primeira tentativa de ataque pertence ao Sporting, que perde a bola na linha lateral. Os espanhois respondem imediatamente, numa toada que envolve a defesa leonina. Manuel Marques intervem a desfazer uma situação de perigo—e os portugueses partem ao ataque, terminando o lance com um remate fraco de Albano.

O Atletico de Bilbau procura aproveitar os seus extremos para descer ao terreno dos «leões», mas estes frustram-lhes as intenções. O Sporting ganha dominio, a jogar melhor—a jogar bem, e Lezama intervem com frequencia em defesas a pontapé.

A replica dos bilbainos termina com um remate de cabeça de Zarra, bem seguro por Azevedo.

Os «leões» retomam o fio do ataque e, depois de duas oportunidades perdidas por Peyroteo, é este jogador quem marca o 1.º golo da tarde, aos 10 minutos.

Três minutos depois, Albano, numa jogada individual, leva a bola até ao lado direito, onde a entrega a Jesus Correia. O remate deste, forte e bem colocado, bate de novo o guarda-rêdes espanhol. O Sporting ganha por 2-0.

Momentos depois, Jesus Correia perde outro golo...

Ao quarto de hora, os visitantes estão ao ataque e Zarra, devido a uma saida oportuna de Azevedo, falha o remate.

O jogo entra numa feição de equilibrio, aparecendo os espanhois ao ataque com mais frequencia. A sua toada continua a ser a mesma, isto é, passes para os extremos e centros destes a solicitar remates do avançado-centro.

A descidas do Atletico são mais perigosas, no entanto, pelo lado esquerdo, porque Juvenal se mostra «impressionado».

Dois remates de Iraragorri provocam defesas fáceis de Azevedo. O Sporting, sempre que desce ao terreno do adversário, mostra-se perigoso—e há um momento em que parece ir haver outro ponto contra os bilbainos. Fernando salva a situação no ultimo instante...

Os «leões» utilizam a bola a rasar o terreno e envolvem, por vezes, a defesa adversária. Lezama volta a defender a pontapé—mas aos 30 minutos sofre novo golo: Albano conduz a bola até perto do «keeper» espanhol e remata fortissimo. Lezama tenta a defesa mas... acaba por ser ele próprio a meter o esferico na baliza.

Os portugueses, reatado o jogo, mostram-se senhores da situação, jogando quase á-vontade. O perigo ronda constantemente as rêdes do Atletico e Lezama parece desalentado. A actuação dos «leões» chega a ter brilho, mostrando-se a equipa nitidamente superior.

Até final da primeira parte, o jogo desenvolve-se em jeito de equilibrio, ainda que o Sporting dê a impressão de ser melhor equipa.

A beira do intervalo, os «leões» concedem dois «cantos», o segundo por Azevedo, e no seguimento deste Peyroteo abre para a direita, onde Jesus Correia se encontra completamente desmarcado. O jogador português adianta demasiado a bola e Lezama sai da baliza para defender a pontapé, mas magoa-se e sai do campo. E' substituido por um suplente.

Reatado o encontro, o Sporting mantem-se ao ataque, mas o resultado não se modifica: Sporting, 3—Atletico de Bilbau, 0.

A SEGUNDA PARTE

Para e segunda parte, o Sporting joga com a mesma linha, mas na equipa espanhola há modificações: Molinuevo continua nas rêdes, em vez de Lezama, e Iraragorri e Oceja são substituidos por Aldecoa e Bertanachea.

O Atletico de Bilbau mostra-se a jogar melhor, mas, aos 10 minutos, Peyroteo marca o 4.º golo, fugindo por entre os defesas.

Os espanhois, na sua toada de ataque, conseguem, aos 16 minutos, marcar um ponto, por Iriondo. E a partir deste momento os bilbainos crescem—e aos 22 minutos diminuem a diferença para 4-2, com um golo de Panizo. Volvido outro minuto, Zarra recebe a bola de Veríssimo e remata imediatamente, fazendo 4-3.

Os avançados de Bilbau melhoraram muito com a inclusão de Aldecoa e vieram a marcar novo tento, aos 29 minutos, de autoria de Zarra.

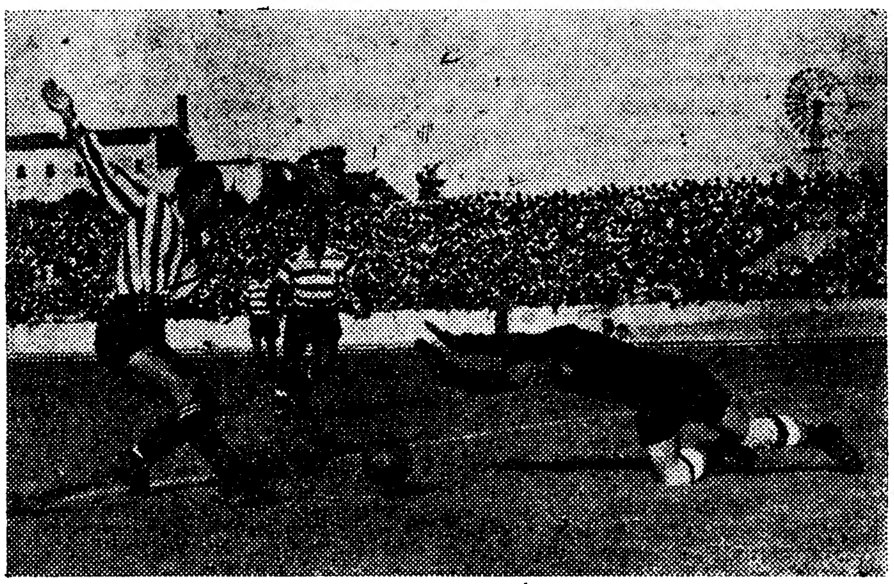
Há depois um «penalty» forçado contra os visitantes, que protestaram sem exito. Albano marcou o castigo á figura do guarda-rêdes.

O jogo tomou depois mau aspecto, por culpa dos bilbainos, sucedendo-se as interrupções desagradaveis.

Faltam 7 minutos e o Sporting é punido, por Travassos incorrer em falta sobre um adversário.

O Sporting reage bem e procura o golo—que será o da vitória... Mas regista-se, sim, uma grande defesa de Azevedo, a remate de Iriondo, e logo a seguir um pontapé de Travassos, que leva a bola a rasar o poste.

Os espanhois «queimam» tempo lançando a bola para fóra. E o final chega com este imprevisto empate por 4-4—um jogo em que o Sporting podia ter ganho á vontade.



Azevedo mergulha aos pés de Zarra e inutiliza uma tentativa perigosa

A VI Semana de Vela

(Continuação da 1.ª pag.)

o presidente da Federação Portuguesa de Vela, sr. comandante Henrique Tenreiro; os ajudantes do chefe do Estado e do major general, respectivamente, srs. comandantes Nuno de Brion e Alberto de Campos, o comandante e o imediato do «Afonso de Albuquerque», etc.

Findo o almoço, todas as personalidades presentes passaram para o convés da popa, onde assistiram ás regatas. Foram servidos refrescos e, a meio da tarde, houve um «chá».

A partir das 14 horas, seguiram para bordo daquele navio e das outras unidades navais numerosos convidados, entre os quais oficiais da Armada e do Exército e funcionalismo civil, em numero superior a trezentas pessoas.

O começo das regatas

A's 14 horas, o sr. Alfredo Soares de Oliveira, da Brigada Naval, foi a bordo do «Afonso de Albuquerque», onde leu ao chefe do Estado e ao sr. ministro da Marinha estas mensagens assinadas por todos os membros do juri:

«O juri pede licença a Sua Excelencia o Senhor Presidente do Juri de Honra para dar inicio ao festival náutico da 6.ª Semana da Vela».

«O juri sauda Sua Excelencia o Senhor Ministro da Marinha, em nome de todos os velejadores presentes, e agradece o grande interesse que demonstra pelo desporto da vela».

A's 11 e 30, no barco do juri, cujos componentes começaram a trabalhar ás 5 horas, tinha sido dada a largada a 13 barcos de grande cruzeiro, inscritos nas provas. Ao fim de 10 minutos, partiram 11 barcos de pequeno cruzeiro, para o mesmo percurso dos primeiros: sair a barra, rondar uma bola colocada na «cabeça do Pato» e voltar a Pedrouços, passando por Cascais.

Os iates de grande cruzeiro ofereciam um lindo aspecto de conjunto, de rumo á barra.

A meio da tarde, deram-se largadas das restantes 12 classes de barcos inscritos nas provas do festival. O «Saltillo», iate espanhol do conde de Barcelona, que estava inscrito, não pôde correr em consequencia de ter largado de madrugada para o mar.

A regata de «6 metros internacionais» não se efectuará por só haver um barco inscrito, que pertence ao sr. conde da Lousã. Há bastante vento, pelo que as horas do programa não serão alteradas.

A's 18 horas, efectua-se a corrida das canoas automoveis.

Os primeiros barcos a atingirem a meta, estabelecida em Pedrouços, foram os «fireflys». Ganhou Pierre Van der Haegler, seguido de Henrique Salaty, Carlos Lourenço e Dclercq.

Em «sharpies» de 19 m. classificaram-se: 1.º António Quina, M. P.; Macedo Franco, Rui Meneses, António Oliveira e Carlos Ribeiro Ferreira.

Em 12 pés internacionais foi primeiro o Clube Naval de Cascais, seguido do Clube Naval de Lisboa.

«Snipes»: 1.os Irmãos Belo, 2.os Luís Brites e Melo Machado, 3.os António Meneses e Carlos Campanelas, 4.os João Ponce e Vítor Costa.

Em «lusitos» o primeiro foi Jesus Tavares.

Sharpies» de 12 m.: 1.os, Fernando Belo e Francisco Quina; José Rosa e Vaz Pinto; Joaquim Teixeira e António Silva.

Em botes de espicha: 1.ª série, «Ciclone», do Barreirense; 2.ª série, «Gavião dos Mares», do mesmo clube.

«Vougas»: 1.º Julio Resende e Octávio Rodrigues.

«Stars»: 1.os António Heredia e João Capucho; 2.os Noronha e Almeida, 3.os Chattord e Loriont.

«Andorinhas»: 1.º Eduardo Avelino e Torre do Vale. Luanda; 2.º Burmester e Vivas, do Porto; 3.º J. Azevedo, do Porto.

«Grande cruzeiro»: Até ás 19 horas entrou apenas o «Sunday», do dr. José Gonçalves.

A corrida de barcos-automoveis teve cinco concorrentes, triunfando Jorge Monte Real.

Mais valê guardar que pedir

Nunca pede quem teve o cuidado de colocar o seu dinheiro em objectos de valor. **Grande Ourivesaria da Moda.** Rua da Prata, 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

As dívidas alemãs

anteriores á ocupação

HAMBURGO, 14.—As dividas contraidas no ambito dos negócios normais pelo Governo alemão ou outras autoridades alemãs, antes da ocupação, podem agora ser pagas na zona britanica, segundo anunciou hoje o governo militar britanico numa declaração oficial citada pela agência noticiosa alemã na zona britanica.

O pagamento, porém, das dividas publicas alemãs, dividas contraidas pela «Wehrmacht» e outras despesas, sujeitas a proibição militar especial, continuam a não ser autorizadas.—(Reuter).

LUTA

3.ª FEIRA — Ultima sessão

(final CINTURÃO DE LISBOA)

José Luis

Campeão Português

contra

JO SULON

Campeão Belga

O Campeonato

da II Divisão

Casa Pia, 2 — Arroios, 1

No campo «Ribeiro da Silva», sob a arbitragem do sr. Carlos Lanceiro. A primeira parte terminou com os grupos empatados, não se registando golos. Jogo equilibrado, com expressão fiel na igualdade do resultado.

No 2.º tempo, o Arroios jogou com dez unidades. Dias e Pratas marcaram pelos vencedores e Pinho pelo Arroios. Resultado justo.

Em reservas: Casa Pia, 4 — Arroios, 1.

Em 2.as categorias — Arroios, 2 — Casa Pia, 1.

Operário, 4—Sacavenense, 1

Jogo no antigo campo do Chelas, arbitrado pelo sr. Carlos Silva.

A primeira parte decorreu animada, mercê do entusiasmo posto na luta pelos dois grupos. Se bem que o Operário disfrutasse de ligeira vantagem, ao intervalo verificava-se o empate de 1-1, tentos de Anibal, para o Operário, e Rui Dias, para o Sacavenense.

No segundo tempo o Operário aumentou o seu dominio e soube concretizá-lo com mais três golos, sendo um de penalty, por Henrique, e os restantes por Anibal e Mota.

Futebol Benfica, 2—Olivais, 0

No campo «Francisco Lázaro», sob a direcção do sr. Mário Ribeiro.

A nota dominante da primeira parte foi a expulsão de Tomás e Ferreira, do Olivais, por jogo violento. Além disso nada mais que mereça referência, nem o futebol praticado, que foi inferior, nem golos, que os não houve, atingindo-se o intervalo com 0-0.

A segunda parte não teve maior interesse do que a primeira. Não obstante o Olivais chegar a ter em campo apenas 7 jogadores, não foram além de 2-0, golos de Coucelo e Graça.

Em reservas: Olivais, 3-F. Benfica, 2.

Em segundas: F. Benfica, 2-Olivais, 1.

A gincana autómovel

em frente dos Jerónimos

Há mais de uma vintena de anos que «O Volante» dedica o seu maior interesse á causa do automobilismo e, como se tal facto não bastasse, procura ainda ser util e contribuir, dentro dessa faceta, para obras de reconhecido alcance social e humano.

A favor da Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século» teve, assim, a iniciativa de organizar hoje uma grande gincana automobilistica, em frente do Mosteiro dos Jerónimos, em Belem, local que foi escolhido, com muita felicidade, para se efectuarem as provas.

Os primeiros «duos» a executar o programa, dentre os vinte e seis inscritos, de Lisboa, Estoril, Torres Vedras, Anadia e Santo Tirso, foram, por sorteio, Joaquim Filipe Nogueira-N. N., de Oeiras, em «Standard», e Jaime Azarujinha-Maria Luisa, do Estoril, em «Morris».

Apesar da contrariedade de terem de começar a gincana, as faltas e o tempo gasto por estes concorrentes aceitaram-se.

Até á altura de fecharmos esta noticia, o par Ricardo Areal-Guilhermina Faria, da Anadia, em «Juva», tinha feito o melhor tempo —3 m., 59 s. e 6/10—mas as faltas cometidas nos obstáculos e anotadas pelos respectivos comissários só poderão ser conhecidas á noite, pelo que não nos é possivel dar a classificação definitiva.

Na Ericeira

ERICEIRA, 13—Realiza-se, no dia 28, uma gincana de automoveis, a favor da Misericordia local. Patrocina a competição o jornal «O Volante».

ZIG-ZAG

O papel de fumar mais apreciado em todo o Mundo